

Dieta entra no quartel

ED ALVES

Carlos Carone

Os policiais militares do Distrito Federal estão carregando peso extra em suas diligências contra o crime. E não estamos falando do porte de armas, algemas e munição além do recomendável. O problema é que diversos PMs estão alguns quilos acima do peso ideal, conforme estudo elaborado pelo Departamento de Saúde da corporação.

A partir de uma amostra de mil soldados, o departamento constatou que 40% do contingente apresentavam Índice de Massa Corporal (IMC) excessivo. Ou seja, apenas 600 entrevistados estavam em boa condição física para o desempenho de suas funções.

Para reduzir a gordura de alguns militares, o Comando-Geral da PM desenvolveu um programa chamado *Certamente Obesos e Emagrecendo* (COE). Bem humorado, o projeto carrega a mesma sigla do Comando de Operações Especiais, grupo de elite que faz parte do Batalhão de Operações Especiais (Bope).

Até o momento, 100 policiais se inscreveram no programa. As consultas começaram no início do mês e os pacientes já passaram por uma avaliação nutricional na Policlínica da PM. O grupo inteiro está de dieta e trabalha com a seguinte meta: perderão, juntos, 200 quilos até abril do ano que vem, quando a PM celebrará 200 anos de atividade.

Segundo a nutricionista da corporação, a soldado Tatiana Hirle, as vagas foram concorridas e o projeto, bem recebido. "Nossa meta é proporcionar saúde e qualidade de vida para esses policiais militares", explicou.

O COE pretende ainda arrecadar alimentos não perecíveis e doá-los a uma instituição carente do Distrito Federal. "Ainda não definimos para qual abrigo doaremos o carregamento de alimentos, mas estamos trabalhando para alcançar os 200 quilos", disse a nutricionista.



■ SARGENTO GILVAN E OS SOLDADOS ZENILDA E WAGNER FAZEM PARTE DA PRIMEIRA TURMA DO COE – CERTAMENTE OBESOS E EMAGRECENDO